



Prefeitura Municipal de Apiacá/ES

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Professor de Inglês

Tarde

Organizadora:



A língua como ela é

Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua. Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta. São pessoas de todas as partes com um objetivo em comum: interagir, comunicar-se em português.

Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo “ser” e “estar”; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo *to be* das aulinhas de inglês. Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.

Nas aulas para estrangeiros o “tu” e o “vós” são abolidos, completamente descartados, e isso é o sonho linguístico de toda e qualquer criança brasileira. Imaginem o tormento: conjugação do verbo “ir”, no presente do indicativo “tu vais”, “vós ides” e a criança inconformada e chorosa pergunta: “Mãe, alguém fala isso? Eu não falo”. Pois é, sábia conclusão! A criança, com seu conhecimento linguístico inato, não reconhece o idioma descrito na Gramática e intui que aquelas conjugações trarão uma imensa dor de cabeça e possíveis notas vermelhas.

A língua como ela é não se apresenta, com pretérito-mais-que-perfeito, como insiste a Gramática Normativa e seus exemplos surreais: “O vento fechou a porta que o vento abra.” Abra?

Com o futuro também temos problemas. Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical. Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo “querer” e, em vez de dizer “Nós queremos um apartamento de frente para o mar”, usam a corriqueira forma composta “Vamos querer...”. A partir disso, façamos uma reflexão: por que não mostrar aos nossos pupilos os tempos verbais no contexto da nossa realidade linguística? O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: “Vou viajar amanhã”. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em “Viajarei amanhã”, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.

Ah! Como é gostoso ensinar a língua viva! Aquela que não está engessada nos compêndios gramaticais! Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português. Concordo! Claro que não precisamos ensinar as diferenças entre ser e estar, levar e trazer, conhecer e saber, confusões típicas de um aprendiz não nativo.

Sugerir e advogar a favor do ensino real da língua significa retirar o que não é utilizado ou é raramente visto na escrita, é ignorar regras inúteis que não influenciam na compreensão da língua. Um exemplo clássico é o pronome oblíquo no começo da oração. Os puristas da língua consideram um erro crasso, mas que mal pode haver em dizer “Me empresta o seu livro do Veríssimo”? E por que não escrever assim também? É uma tendência nossa o uso da próclise, enquanto os portugueses preferem a ênclise. O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração. Falar “empresta-me” não é mais ou menos bonito, é diferente, e em ambos os casos a comunicação acontece.

Portanto, a minha singela conclusão é que precisamos de gramáticas que não tenham espaço para mesóclise, pronome possessivo “vosso”, lista de substantivos coletivos, tipos de sujeito e predicado, enfim, uma série de bobagens e gramatiquices que não ensinamos para os estrangeiros, porque não são relevantes para comunicação, também porque não fazem parte da língua como ela é.

(Disponível em <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/53/artigo344826-1.asp>. Acesso em: 08 set 2016.)

01

No texto, a autora defende a ideia de que

- A) a gramática não é relevante para o domínio da língua.
- B) é desnecessário conhecer a gramática para aprender a língua.
- C) o estudo da língua deve contemplar as situações reais de interação.
- D) o estudo da língua deve ater-se ao domínio da gramática normativa.

02

“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§) De acordo com a leitura do fragmento e do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estudar a língua não é o mesmo que estudar a gramática da língua.
- II. A autora é contrária ao ensino de gramática normativa como um fim em si mesmo.
- III. O estudo da gramática normativa garante eficiência no processo comunicacional.
- IV. Conhecer a gramática da língua não colabora para a promoção da capacidade comunicativa dos alunos.
- V. Ensinar a “língua” é trabalhar comunicação e ensinar a “gramática da língua” é trabalhar nomenclaturas e regras.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V. B) I e II, apenas. C) III e IV, apenas. D) I, II e V, apenas.

03

Um texto predominantemente argumentativo pode, eventualmente, apresentar passagens narrativas com a finalidade de ilustrar a tese defendida ou mesmo narrar um acontecimento para problematizar o tema que se pretende discutir. Das passagens a seguir, qual apresenta sequência tipológica eminentemente narrativa?

- A) *“Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa (...) Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta.” (1º§)*
- C) *“Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo ‘querer’ e, em vez de dizer ‘Nós queremos um apartamento de frente para o mar’, usam a corriqueira forma composta ‘Vamos querer...’.” (5º§)*
- D) *“O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: ‘Vou viajar amanhã’. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em ‘Viajarei amanhã’, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.” (5º§)*

04

“A impessoalidade é um recurso de natureza linguístico-discursiva utilizado para conferir ao texto uma isenção, uma imparcialidade maior. Para a elaboração de um texto argumentativo, sobretudo em provas e exames, os professores geralmente orientam os alunos a escreverem de maneira distante, impessoal, já que o foco é nas ideias contidas no texto e não no seu autor, levando-os a um processo de dessubjetivação, isto é, ‘a um apagamento de marcas subjetivas tanto do eu quanto do outro dialógicos constitutivos do gênero’.” (Vidon, 2012, p. 423.)

Com base no texto anterior, assinale a única alternativa que NÃO apresenta uma marca de pessoalidade.

- A) *“Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo ‘ser’ e ‘estar’; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo to be das aulinhas de inglês.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§)*
- C) *“Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português.” (6º§)*
- D) *“O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração.” (7º§)*

05

Observe a passagem a seguir: “... nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta” (1º§). A figura de linguagem presente na passagem é a mesma que se encontra em:

- A) *“Última flor do Lácio, inculca e bela.” (Olavo Bilac)*
- B) *“Beijou sua mulher como se fosse a única.” (Chico Buarque)*
- C) *“Uma talhada de melancia com seus alegres caroços.” (Clarice Lispector)*
- D) *“A Igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.” (Carlos Drummond de Andrade)*

15

“Um sistema educacional comprometido com o desenvolvimento das capacidades dos alunos, que se expressam pela qualidade das relações que estabelecem e pela profundidade dos saberes constituídos, encontra, na avaliação, uma referência à análise de seus propósitos, que lhe permite redimensionar investimentos, a fim de que os alunos aprendam cada vez mais e melhor e atinjam os objetivos propostos.” (Brasil, 1997.)

Acerca da compreensão da avaliação contemplada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.
- () Conjunto de ações que busca obter informações sobre o que foi aprendido e como.
- () Elemento de reflexão contínua para o professor sobre sua prática educativa.
- () Instrumento que possibilita ao aluno tomar consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades.
- () Ação que ocorre apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.
- () Instrumento para o desenvolvimento das atividades didáticas para interpretação de um momento estático e linear de construção de conhecimento.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V, F, F. B) V, V, V, F, F, V. C) V, V, V, V, F, V. D) V, V, V, V, V, V.

16

Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13/07/1990 – ECA), assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O Conselho Tutelar é o órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei.
- B) No ECA inclui a proibição de menores de 12 anos a trabalharem; a exceção aceitável é que o trabalho seja como aprendiz e, ainda, é proibido o trabalho noturno, perigoso ou quando estiverem em estado salubre.
- C) Modificou a leitura da sociedade sobre a situação jurídico-social dos sujeitos em desenvolvimento. Sabe-se que a simples determinação legislativa não tem o condão de modificar a consciência da coletividade. Mas a partir do ECA crianças e adolescentes são sujeitos de direito.
- D) A doutrina da proteção integral é abrangente e estão previstas iniciativas de defesa dos direitos da criança e/ou do adolescente mesmo que os seus responsáveis não o façam ou a elas se oponham. Esta proteção é um direito ao qual corresponde um dever, o dever de proteger e de zelar.

17

Com relação à abordagem inatista do desenvolvimento do homem, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A abordagem inatista traz a concepção de que a prática pedagógica não advém de circunstâncias contextualizadas, ela baseia-se nas capacidades básicas do ser humano.
- B) O desenvolvimento biológico é determinante para a aprendizagem. O processo de ensinar e aprender só pode acontecer à medida que o educando estiver maduro para aprender.
- C) A prática pedagógica tem origem contextualizada e os postulados inatistas justificam práticas pedagógicas espontaneístas, do reforço das características inatas, em que o sucesso escolar está na escola e não no educando.
- D) A personalidade, a forma de pensar, seus hábitos, seus valores, as reações emocionais e o comportamento são inatos. Os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento.

18

Com relação à Teoria de Piaget, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O desenvolvimento cognitivo do indivíduo ocorre através de constantes desequilíbrios e equilibrações.
- B) As estruturas cognitivas podem mudar através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação.
- C) O equilíbrio entre a assimilação e a acomodação é chamado de adaptação. A aprendizagem ocorre através deste equilíbrio.
- D) Equilibração é um fator essencial para o desenvolvimento cognitivo e está relacionada somente às influências do ambiente social e às influências sociais.

23

“Os países do G20 se reúnem neste fim de semana na China em um contexto de crescimento fraco, embora seja pouco provável que tomem grandes decisões para reativar a economia mundial, em uma cúpula marcada por interesses divergentes e conflitos geopolíticos.”

(Disponível em: <http://istoe.com.br/g20-se-reune-na-china-com-pouca-margem-para-reativar-economia-mundial/>. Acesso em 01/09/16.)

A China, neste ano, preside o fórum dos 20 países mais ricos do mundo, reunindo a cúpula de chefes de Estado e de governo em 4 e 5 de setembro na cidade de Hangzhou. Dentre os principais propósitos desse encontro está:

- A) Anunciar oficialmente a China como primeira economia mundial, seguida dos EUA, Alemanha e Rússia.
- B) Analisar a situação emergencial da América, continente representado na reunião apenas pelo Brasil e EUA.
- C) Discutir a transformação da economia mundial para que seja mais inovadora, vigorosa, interconectada e inclusiva.
- D) Avaliar a situação dos blocos econômicos como a União Europeia, o NAFTA e o Mercosul para, na medida do possível, suprimi-los.

24

“O Rio de Janeiro está apostando na revitalização da sua região portuária como meio de alavancar o desenvolvimento do município nos próximos anos. Um dos focos é a requalificação de uma área de 1 milhão de metros quadrados com a construção de novas redes de drenagem, esgoto, água, telecomunicações e energia. A ideia é reverter a situação de abandono dessa região, que além de sua localização estratégica, próxima ao centro, tem valor histórico para a capital fluminense.”

(Disponível em: infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/3/porto-maravilha-transformacao-da-zona-portuaria-do-rio-e-215129-1.asp/)

Dentre as principais obras incluídas nessa revitalização, principalmente do Porto Maravilha, está:

- A) A Baía Viva.
- B) A Arena do Futuro.
- C) O Museu do Amanhã.
- D) O Memorial da América Latina.

25

“Com mais de 100 dias à frente do governo federal, a interinidade de Michel Temer terminou quando o Senado votou pelo *impeachment* de Dilma Rousseff. A cassação foi decidida por 61 votos a 20. Ele passou a ocupar interinamente a Presidência da República em 12 de maio deste ano após o afastamento de Dilma Rousseff em decorrência da abertura do processo de *impeachment* no Senado.”

(Disponível em: <http://veja.abril.com.br/economia/as-principais-medidas-do-governo-interino-de-temer/>.)

Michel Temer, vice no governo de Dilma, presidente interino durante o processo de Impeachment e agora Presidente da República, assumiu constitucionalmente esse cargo. Em caso de impossibilidade do vice assumir, na linha sucessória, os próximos a serem chamados sucessivamente em caso de vacância, seriam:

- A) O presidente da Câmara dos Deputados, o do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e, em caso extremo, uma junta governativa até que se providencie novas eleições.
- B) De acordo com a lei, o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal, independente dos partidos que sejam representados por eles.
- C) De acordo com o Artigo 80 da Constituição, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e, finalmente, da sociedade civil organizada.
- D) O Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, podendo ou não assumir. E, caso não assumissem, seriam convocadas, imediatamente, novas eleições para um novo mandato de quatro anos.

26

“O Exame Nacional do Ensino Médio, mais conhecido como Enem, completa, em 2016, 18 anos em meio as críticas, elogios e alteração no formato. Desde 1998, ano de sua criação, a prova passou por diversas modificações, e de acordo com especialistas, ainda tem melhoramentos que precisam acontecer. Educadores indicam que a avaliação é uma ferramenta importante de promoção do acesso ao ensino superior, mas destacam que o modelo precisa se adequar melhor ao cotidiano dos candidatos e avaliar outras competências além do conteúdo das disciplinas.”

(Disponível em: radioboanova.com.br/jornal-nova-era/enem-completa-18-anos/.)

Atualmente um dos principais eixos cognitivos cobrados no Enem é:

- A) Síntese Mnemônica.
- B) Domínio de linguagens.
- C) Elaboração de teorias científicas.
- D) Domínio das operações matemáticas básicas.

27

Desde os tempos do *Orkut*, a criação de perfis virtuais faz parte da vida de muita gente. Esse hábito se intensificou com a popularização do *facebook*, e agora estamos diante de redes sociais com um caráter mais secreto. Existem aquelas que só podem ser acessadas quando alguém convida, como grupos de *whatsapp*, por exemplo. É necessário discutir o conceito de privacidade no contexto virtual. Há uma sensação de segurança total nos grupos fechados. Sobre isso é correto afirmar que:

- A) Quando se trata de publicações pessoais, os aparelhos e conexões sempre garantem essa privacidade.
- B) O melhor é divulgar fotos ou outras publicações mais pessoais apenas em horários de menor pico de acesso.
- C) Nos últimos anos todo cidadão testemunha, aceita e deseja essa invasão crescente do seu cotidiano por novas tecnologias.
- D) Praticamente tudo no universo virtual pode ser gravado e até replicado por qualquer um que tenha as condições tecnológicas para tanto.

28

“Morreu este ano o pensador, filósofo, ensaísta, romancista e crítico literário, que no mundo inteiro vendeu mais de 30 milhões de livros, entre ficção, crítica literária e títulos científicos sobre linguística. ‘O Nome da Rosa’ é o título mais famoso. Ele tinha 84 anos, sofria de câncer. Era considerado uma das figuras mais relevantes da cultura mundial dos últimos 50 anos.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2016/02/autor-do-classico-o-nome-da-rosa-morre-aos-84-anos.html>.)

A breve descrição constante no enunciado refere-se a:

- A) *Umberto Eco*.
- B) *Giorgio Faletti*.
- C) *Frederico Moccia*.
- D) *Niccolò Ammaniti*.

29

“No domingo (11 de setembro), familiares das vítimas do maior atentado terrorista do mundo se reuniram no *Ground Zero*, local onde foram erguidas as torres gêmeas do *World Trade Center*, para prestar homenagem aos mortos. Há 15 anos, o local foi destruído na série de ataques suicidas de 11 de setembro. Na manhã daquele dia, quatro aviões comerciais de passageiros foram sequestrados por membros da *al-Qaeda*. Os sequestradores colidiram intencionalmente dois dos aviões contra as Torres Gêmeas do complexo empresarial *World Trade Center*.”

(Disponível em: <https://www.noticiasominuto.com.br/mundo/277816/atentado-de-11-de-setembro-completa-15-anos-fotos>.)

Os ataques foram considerados os piores da história contemporânea. Dentre as consequências desses ataques, podemos apontar:

- A) O estado de emergência nacional implantado nos EUA, renovado todos os anos desde *Bush* e, em seguida, pelo seu sucessor, o atual presidente *Barack Obama*.
- B) O desvio do foco beligerante dos EUA, da perseguição ao comunismo para a perseguição ao terrorismo, numa campanha aprovada e subsidiada pela ONU, da qual os EUA é líder.
- C) A criação da política do *Big Stick* – “Grande Porrete” – que dá base legal para a luta contra a violência e para que os Estados Unidos possam ter presença militar em 135 países do mundo.
- D) O estabelecimento do Estado de Sítio permanente que impõe a quem ocupa a Casa Branca medidas excepcionais, estratégias militares, e o rompimento das liberdades individuais dos moradores.

30

“Em frente ao porto da cidade de Cabedelo, na Paraíba, uma placa sinaliza o marco zero da Transamazônica, um dos projetos mais polêmicos do Brasil. A BR-230 fez parte do programa de integração nacional, cuja intenção era levar nordestinos a ocupar áreas pouco povoadas da região Norte. Ela atravessa sete estados (Paraíba, Ceará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pará e Amazonas), corta 63 municípios e passa por três ecossistemas.”

(Disponível em: http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Projeto_polemico_Transamazonica_faz_40_anos_sem_nunca_ter_sido_concluida&id=357533.)

A Transamazônica, considerada uma obra faraônica, foi iniciada no governo de:

- A) *Eurico Gaspar Dutra*.
- B) *Juscelino Kubitschek*.
- C) *João Batista Figueiredo*.
- D) *Emílio Garrastazu Médici*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text to answer **31** and **32**.

Language aptitude

It has been suggested that people differ in the extent to which they possess a natural ability for learning an L2. This ability, known as language aptitude, is believed to be in part related to general intelligence but also to be in part distinct. Research involving language aptitude has focused on whether and to what extent language aptitude is related to success in L2 learning. Learners who score highly on language aptitude tests typically learn rapidly and achieve higher levels of L2 proficiency than learners who obtain low scores. Furthermore, research has shown that this is so whether the measure of L2 proficiency is some kind of formal language text or a measure of more communicative language use.

(ELLIS, Rod. *Second Language Acquisition*. Oxford University Press. Pag. 73-74.)

31

Mark the item which is **NOT** a component of language aptitude.

- A) Phonemic coding ability. C) Input-based perception.
B) Grammatical sensitivity. D) Inductive language ability.

32

Furthermore (L 5) introduces the idea of:

- A) Linking and counter-argument. C) Epitomizing logical information.
B) Dismissal of previous discourse. D) Appending knowledge supplies.

Read the text to answer **33**, **34** and **35**.

As epoch-making as Gutenberg's printing press, 3-D printing is changing the future.

By Roff Smith

Rocket engine parts, chocolate figurines, functional replica pistols, a Dutch canal house, designer sunglasses, a zippy two-seater car, a rowboat, a prototype bionic ear, pizzas — hardly a week goes by without a startling tour de force in the rapidly evolving technology of three-dimensional printing. What sounds like something out of *Star Trek* — the starship's replicator could synthesize anything — is increasingly becoming a reality. Indeed, NASA is testing a 3-D printer on the International Space Station to see if it might provide a way to fabricate meals, tools, and replacement parts on long missions. Back on Earth, long-term business plans are being reimagined. Airbus envisions that by 2050 entire planes could be built of 3-D printed parts. GE is already using printers to make fuel-nozzle tips for jet engines. And interest isn't limited just to corporate giants.

The high cost of tooling up a factory has long been a barrier to developing niche products. But now anyone with an idea and money could go into small-scale manufacturing, using computer-aided design software to create a three-dimensional drawing of an object and letting a commercial 3-D printing firm do the rest. Since a product's specifications can be "retooled" at a keyboard, the technology is perfect for limited production runs, prototypes, or one-time creations — like the one-third-scale model of a 1964 Aston Martin DB5 that producers of the James Bond film *Skyfall* had printed, then blew up in a climactic scene. And because a 3-D printer builds an object a bit at a time, placing material only where it needs to be, it can make geometrically complex objects that can't be made by injecting material into molds — often at a considerable savings in weight with no loss in strength. It can also produce intricately shaped objects in a single piece, such as GE's titanium fuel-nozzle tips, which otherwise would be made of at least 20 pieces. "People read about the fabulous things that are being made with 3-D printing technology, and they are led to believe that they will be able to make these things themselves at home and that what they turn out will be of a really high standard of workmanship, it won't be." Dr. Rowley, a tech expert says. While consumer printers may one day allow us to make whatever we like, Rowley envisions a different grassroots revolution, one where people can test ideas that once would never have made it off the back of an envelope.

(Available: <http://ngm.nationalgeographic.com/2014/12/3d-printer>.)

33

Indeed (L 4) means:

- A) Even if. B) Withal. C) Hence. D) Undoubtedly.

40

The use of “*contained*” (L 2) and “*contain*” (L 6) indicates:

A) Error.

B) Mistake.

C) Fossilization.

D) Overgeneralization.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões para o emprego de nível fundamental completo e incompleto e 40 (quarenta) questões para os demais empregos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.